

No. 41189

**Brazil
and
Spain**

Memorandum of Understanding in the field of education between the Ministry of Education of the Federative Republic of Brazil and the Ministry of Education and Science of the Kingdom of Spain. Brasília, 24 January 2005

Entry into force: *24 January 2005 by signature, in accordance with paragraph 7*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 13 April 2005*

**Brésil
et
Espagne**

Mémorandum d'accord dans le domaine de l'éducation entre le Ministère de l'éducation de la République fédérative du Brésil et le Ministère de l'éducation et de la science du Royaume d'Espagne. Brasília, 24 janvier 2005

Entrée en vigueur : *24 janvier 2005 par signature, conformément au paragraphe 7*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 13 avril 2005*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO NO ÂMBITO EDUCACIONAL ENTRE O
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
E O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA DO REINO DA ESPANHA

O Ministério da Educação da República Federativa do Brasil

e

O Ministério da Educação e Ciência do Reino da Espanha
(doravante denominadas “Partes”),

Expressando sua satisfação pelo cumprimento do Memorando de 10 de julho de 2000, cujo objetivo era promover a difusão da língua portuguesa e cultura brasileira, e da língua e cultura espanholas;

Desejando impulsionar o desenvolvimento das relações bilaterais no âmbito da educação, com a certeza de contribuir ao fortalecimento da amizade e a cooperação hispano-brasileira e cientes de que a cooperação educacional favorece decisivamente as relações entre ambos os países;

Cientes de que durante o período de vigência do citado Memorando e pela assinatura da Ata da terceira reunião de Cooperação Educacional e Cultural Brasil-Espanha para os anos 2003-2006, foram abertas novas vias para a cooperação educacional entre ambos os países, que devem ser consolidadas.

Acordam cooperar nos seguintes campos:

1. Cooperação no âmbito da Educação Superior

As Partes, cientes do papel fundamental que a formação de recursos humanos altamente qualificados desempenha no desenvolvimento econômico, tecnológico e educacional de nossas sociedades, a necessidade de ampliar e fortalecer as relações no âmbito da formação do terceiro grau e da importância que a avaliação da qualidade e o credenciamento das Universidades têm para garantir a qualidade dos sistemas de Educação Superior, acordam colaborar mediante as seguintes atuações:

- 1.1 - Apoio e difusão das atividades derivadas do Convênio de Cooperação específico, assinado em 16 de março de 2001, entre ambos os Ministérios da Educação, com o objetivo de impulsionar o aperfeiçoamento dos sistemas de formação e investigação universitária em ambos os países; de favorecer o desenvolvimento de programas conjuntos de formação e pesquisa científica e o intercâmbio de conhecimentos científicos, publicações e documentação especializada. A respeito, as Partes se comprometem a que estas atividades atendam prioritariamente áreas de interesse comum, como as ciências econômicas, a educação, as ciências biológicas, o meio ambiente e as ciências do mar, a tecnologia, a química, a psicologia, a agricultura e o controle de pragas.
- 1.2 - Com relação ao ponto anterior, e mais especificamente, as Partes acordam incorporar nas próximas convocações a oferta de projetos destinados a estudar tanto as relações bilaterais universitárias ou de pesquisas existentes entre ambos os Estados, como o estudo da didática das respectivas línguas.
- 1.3 - Fomento das relações entre Instituições de Ensino Superior e Centros de Educação Tecnológica dirigidas ao intercâmbio de informação, ao enriquecimento da atividades de pesquisa, à realização de intercâmbios e atividades conjuntas de caráter acadêmico e à colaboração nos processos de aperfeiçoamento e/ou atualização de docentes.
- 1.4 - Fomento das relações de cooperação bilateral com o fim de intercambiar informação e experiências que contribuam para o fortalecimento dos mecanismos de credenciamento e avaliação da qualidade e ao desenvolvimento progressivo do conhecimento mútuo de programas acadêmicos e de instituições de educação superior que facilite à mobilidade de estudantes, acadêmicos e profissionais e o reconhecimento de títulos e períodos de estudo.
- 1.5 - Estudo da adoção de medidas referentes à possibilidade de realizar estudos de doutorado em universidades espanholas e brasileiras de forma coordenada e o desenvolvimento de um programa de bolsas de graduação.
- 1.6 - Celebração de encontros e seminários entre as entidades e autoridades competentes em educação superior de ambos os países para facilitar o conhecimento de seus respectivos sistemas, a adoção de acordos e a avaliação dos programas de desenvolvimento.

2. Cooperação no ensino do espanhol e do português

2.1. Espanhol:

O Ministério da Educação e Ciência espanhol, consciente do crescente interesse dos alunos brasileiros do Ensino Fundamental, Médio e Superior pelo aprendizado do espanhol, respaldará dita demanda mediante as seguintes ações:

2.1.1 - Apoio na elaboração de projetos curriculares e programas destinados ao ensino do espanhol na Educação Fundamental, Média e Superior.

2.1.2 - Criação de centros de recursos que, juntos com os já existentes em Brasília e no Rio de Janeiro, facilitem o trabalho docente dos professores brasileiros mediante o assessoramento e empréstimo de materiais didáticos, a organização de atividades tais como cursos de atualização e aperfeiçoamento, conferências e mesas redondas etc.

2.1.3 - Colaboração na atualização dos professores de espanhol que desempenhem suas funções no âmbito do sistema regulamentado brasileiro, mediante a:

2.1.3.1 - Organização de cursos de formação e atualização de professores brasileiros de espanhol, centrados na atualização didática e metodológica.

2.1.3.2 - Concessão de ajudas a professores brasileiros de espanhol, preferencialmente do ensino não universitário, para a realização de cursos de aperfeiçoamento em Universidades espanholas, fundamentalmente de língua e cultura espanholas.

2.1.4 - Estudo da possibilidade de incrementar a colaboração e o intercâmbio de materiais e experiências entre a comunidade de professores e alunos dedicados ao uso das línguas espanhola e portuguesa, fazendo uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC.

2.2. Português – Brasil:

O Ministério da Educação brasileiro, consciente do crescente interesse dos alunos espanhóis do Ensino Fundamental, Médio e Superior pelo aprendizado do português – Brasil, respaldará dita demanda mediante as seguintes ações:

- 2.2.1 - Apoio na elaboração de projetos e programas destinados ao ensino do português - Brasil na Educação Média e Superior.
- 2.2.2 - Colaboração na atualização dos professores de português – Brasil que desempenhem suas funções no marco do sistema regulamentado espanhol, mediante a:
 - 2.2.2.1 - Organização de cursos de formação e atualização de professores espanhóis de português – Brasil, centrados na atualização didática e metodológica.
 - 2.2.2.2 - Concessão de oportunidades a professores espanhóis de português – Brasil, para a realização de cursos de aperfeiçoamento em Universidades brasileiras, fundamentalmente de língua portuguesa e cultura brasileira.

3. Cooperação no âmbito da formação profissional

As Partes, com a finalidade de conhecer e melhorar seus respectivos sistemas de Formação Profissional baseada em competências, colaborarão mediante a realização das seguintes atividades: intercâmbio de informação; celebração de Seminários de intercâmbio de experiências entre professores e/ou técnicos; organização de cursos teórico – práticos específicos; e realização de assistências técnicas que permitam colaborar em aspectos específicos dos respectivos sistemas de Formação Profissional Regulamentada. Mais concretamente, o MEC espanhol facilitará informação sobre credenciamento e títulos, centros de referência nacionais e centros integrados, ao mesmo tempo que facilitará a participação de responsáveis brasileiros em Congressos internacionais que organize e que contem com a participação de representantes dos países da União Européia. O MEC brasileiro facilitará informação sobre credenciamento e títulos, centros de referência nacionais e centros integrados, ao mesmo tempo em que facilitará a participação de responsáveis espanhóis em Congressos internacionais que organize.

4. Cooperação no Programa de erradicação do analfabetismo do Ministério da Educação do Brasil.

As Partes manifestam sua vontade de colaborar no desenvolvimento do Programa de Erradicação do Analfabetismo, assim como em qualquer outra iniciativa orientada à alfabetização e capacitação laboral de jovens e adultos.

Com este fim, o MEC espanhol organizará as seguintes atividades para reforçar o programa:

- 4.1 - Ações de formação, no Brasil, com pessoal responsável por seu desenvolvimento, com a finalidade de apresentar o sistema de educação de adultos em uma realidade regional.
- 4.2 - Seminários, junto com os responsáveis do PAEBA nos países ibero-americanos, relativos ao desenvolvimento curricular do método de alfabetização.
- 4.3 - Assistências técnicas e encontros entre os responsáveis de ambos os Ministérios competentes nesta matéria.

O MEC brasileiro organizará as seguintes atividades para reforçar o programa:

- 4.4 - Intercâmbio de experiências de formação na área de educação de jovens e adultos.
- 4.5 - Seminários relativos ao desenvolvimento curricular dos métodos de alfabetização.
- 4.6 - Assistências técnicas e encontros entre os responsáveis de ambos os Ministérios competentes neste assunto.

5. Cooperação no desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação na educação.

As Partes apoiarão e fomentarão o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação na educação, mediante as seguintes ações:

- 5.1 - Estudo da possibilidade de desenvolver conjuntamente conteúdos multimídia em diferentes áreas de interesse comum, assim como da possibilidade de difundir tanto os materiais obtidos como outros já existentes por meio de mecanismos como a TVEscola, páginas web, entre outros.
- 5.2 - Realização de estudos e atividades relativos à avaliação da qualidade do uso das TIC.

Concretamente, o Ministério da Educação e Ciência espanhol desenvolverá as seguintes ações:

- 5.3 - Contribuição a projetos de formação e atualização didática de professores de ciências (física, química, biologia e matemática) mediante o uso das TIC.

- 5.4 - Colaboração na implementação de projetos de educação a distância através do Centro Virtual de Recursos para a Formação de Professores de Língua Espanhola (Centro Virtual "María Moliner") que ofertará mini-cursos virtuais.
- 5.5 - Realização de atividades dirigidas a apoiar o desenvolvimento de programas brasileiros de educação a distância.
- 5.6 - Implantação do Programa "Aulas Mentor" de educação a distância, para a capacitação não só de pessoal docente, como também de pessoal a serviço da administração. Com o objetivo de promover esta modalidade educacional baseada na formação a distância com um sistema multimídia, o MEC espanhol apoiará a sua instalação com vários computadores conectados à Internet com instrutores espanhóis, localizadas em instalações do Ministério da Educação ou outros organismos, como prefeituras ou centros educacionais. As ações de apoio se concretizarão na realização de assistência técnica para o início do Programa, a formação do pessoal responsável pelo mesmo e o seguimento inicial por meio de instrutores espanhóis. Em cada caso, se estudará o sistema para dotar o Programa do equipamento de informática necessário.

6. Cooperação para o fortalecimento institucional.

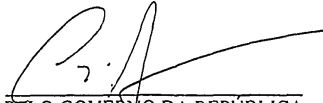
Ambos os Ministérios cientes da necessidade de contribuir para o fortalecimento e aperfeiçoamento dos sistemas de incentivo à produção científica, dos procedimentos de avaliação da qualidade educacional e dos sistemas de capacitação de recursos humanos, especialmente dos gestores da educação, colaborarão neste campo mediante as seguintes ações:

- 6.1 - Intercâmbio de informação e experiências que permitam o conhecimento dos respectivos sistemas científicos. A respeito, o MEC espanhol manifesta seu especial interesse no tema das grandes instalações, especificamente o "Sincrotrón" e pelos sistemas de avaliação do aprendizado dos alunos. Por outro lado, o Ministério da Educação brasileiro manifesta interesse no sistema de avaliação das ações docentes de investigação e sua vinculação com os salários.
- 6.2 - Fomento das relações de colaboração bilateral com o fim de intercambiar informações e experiências sobre metodologias de avaliação do sistema educacional, indicadores de rendimento escolar, assim como de modelos e estratégias de difusão de informações.

6.3 - Difusão e apoio das atividades de formação para funcionários, tanto presenciais como a distância, especialmente da participação no "Curso de experto universitario en Administración de la Educación" destinado a profissionais e funcionários das distintas administrações educacionais.

7. O presente Memorando de Entendimento terá vigência de 2 (dois) anos, automaticamente renováveis, a partir da data de sua assinatura.

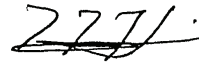
Feito em Brasília, em 24 de janeiro de 2005, em dois exemplares originais, em português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

CELSO AMORIM

Ministro de Estado das Relações
Exteriores



PELO GOVERNO DO REINO
DA ESPANHA

MIGUEL ANGEL MORATINOS
CUYAUBÉ

Ministro de Assuntos Exteriores
e Cooperação

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

MEMORANDO DE ENTENDIMIENTO EN MATERIA EDUCATIVA ENTRE EL
MINISTERIO DE EDUCACIÓN DE LA REPÚBLICA FEDERAL DE BRASIL
Y EL MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIA DEL REINO DE ESPAÑA

El Ministerio de Educación de la República Federativa de Brasil

y

El Ministerio de Educación y Ciencia del Reino de España
(en adelante “las Partes”),

Expresando su satisfacción por el cumplimiento del Memorando de 10 de julio de 2000, cuyo objetivo era promover la difusión de la lengua portuguesa y cultura brasileña, y de la lengua y cultura españolas;

Deseando impulsar el desarrollo de las relaciones bilaterales en el ámbito de la educación, con la seguridad de contribuir al fortalecimiento de la amistad y la cooperación hispano-brasileña y con la cooperación educativa favorece decisivamente las relaciones entre ambos países;

Conscientes de que durante el período de vigencia del citado Memorando y tras la firma del Acta de la tercera reunión de Cooperación Educativa y Cultural Brasil - España para los años 2003-2006, se han abierto nuevas vías para la cooperación educativa entre ambos países que debe ser consolidadas,

Acuerdan cooperar en los siguientes campos:

1. Cooperación en el ámbito de la Enseñanza Universitaria.

Las Partes, conscientes del papel fundamental que la formación de recursos humanos altamente cualificados desempeña en el desarrollo económico, tecnológico y educativo de nuestras sociedades, de la necesidad de ampliar y fortalecer las relaciones en el ámbito de la formación de tercer ciclo y de la importancia que la evaluación de la calidad y acreditación de las Universidades tiene para garantizar la calidad de los sistemas de Educación Superior, acuerdan colaborar mediante las siguientes actuaciones:

- 1.1 - Apoyo y difusión de las actividades derivadas del Convenio de Cooperación específico firmado el 16 de marzo de 2001 entre ambos Ministerios de Educación, con el objeto de impulsar el perfeccionamiento de los sistemas de formación e investigación universitaria en ambos países, favorecer el desarrollo de programas conjuntos de formación e investigación científica y el intercambio de conocimientos científicos, publicaciones y documentación especializada. A este respecto, ambas Partes se comprometen a que estas actividades atiendan prioritariamente áreas de interés común, como las ciencias económicas, educación, ciencias biológicas, el medio ambiente y las ciencias del mar, la tecnología, química, psicología, agricultura y el control de plagas.
- 1.2 - En relación al punto anterior, y más específicamente, las Partes acuerdan incorporar en las próximas convocatorias la oferta de proyectos destinados a estudiar tanto las relaciones bilaterales universitarias o de investigación existentes entre ambos Estados como el estudio de la didáctica de las respectivas lenguas.
- 1.3 - Fomento de las relaciones entre Instituciones de Enseñanza Superior y Centros de Educación Tecnológica dirigidas al intercambio de información, al enriquecimiento de la actividad investigadora, a la realización de intercambios y actividades conjuntas de carácter académico y a la colaboración en los procesos de perfeccionamiento y/o actualización del profesorado.
- 1.4 - Fomento de las relaciones de colaboración bilateral con el fin de intercambiar información y experiencias que contribuyan al fortalecimiento de los mecanismos de acreditación y evaluación de la calidad y al desarrollo progresivo del conocimiento mutuo de programas académicos e instituciones de educación superior que facilite la movilidad de estudiantes, académicos y profesionales y el reconocimiento de títulos y periodos de estudios.
- 1.5 - Estudio de la adopción de medidas referentes a la posibilidad de realizar estudios de doctorado en Universidades españolas y brasileñas de forma coordinada y al desarrollo de un programa de becas de pregrado.
- 1.6 - Celebración de encuentros y seminarios entre las entidades y autoridades competentes en educación superior de ambos países para facilitar el conocimiento de sus respectivos sistemas, la adopción de acuerdos y la evaluación de los programas en desarrollo.

2. Cooperación en la enseñanza del español y del portugués

2.1. Español:

El Ministerio de Educación y Ciencia español, consciente del creciente interés de los alumnos brasileños de Enseñanza Fundamental, Media y Superior por el aprendizaje del español, respaldará dicha demanda mediante las siguientes actuaciones:

2.1.1 - Apoyo en la elaboración de proyectos curriculares y programas destinados a la enseñanza del español en la Educación Fundamental, Media y Superior.

2.1.2 - Creación de centros de recursos que, junto con los ya existentes de Brasilia y Río de Janeiro, faciliten la labor docente de los profesores brasileños mediante el asesoramiento y préstamo de materiales didácticos, la organización de actividades tales como cursos de actualización y perfeccionamiento, conferencias, mesas redondas, etc.

2.1.3 - Colaboración en la actualización de los profesores de español que desempeñan sus funciones en el marco del sistema reglado brasileño, mediante la:

2.1.3.1 - Organización de cursos de formación y actualización del profesorado brasileño de español, centrados en la actualización didáctica y metodológica.

2.1.3.2 - Concesión de ayudas a profesores brasileños de español, preferentemente de enseñanza no universitaria, para la realización de cursos de perfeccionamiento en Universidades españolas, fundamentalmente de lengua y cultura españolas.

2.1.4 - Estudio de la posibilidad de incrementar la colaboración y el intercambio de materiales y experiencias entre la comunidad de profesores y alumnos dedicados al uso de las lenguas española y portuguesa haciendo uso de las TIC.

2.2 - Portugués-Brasil

El Ministerio de Educación brasileño, consciente del creciente interés de los alumnos españoles de Enseñanza Media y Superior por el aprendizaje del portugués-Brasil, respaldará dicha demanda mediante las siguientes actuaciones:

2.2.1 - Apoyo en la elaboración de proyectos y programas destinados a la enseñanza del portugués en la Educación Media y Superior.

2.2.2 - Colaboración en la actualización de los profesores de portugués-Brasil que desempeñan sus funciones en el marco del sistema reglado español, mediante la:

2.2.2.1 - Organización de cursos de formación y actualización del profesorado español de Portugués-Brasil, centrados en la actualización didáctica y metodológica.

2.2.2.2 - Concesión de oportunidades a profesores españoles de portugués-Brasil para la realización de cursos de perfeccionamiento en Universidades brasileñas, fundamentalmente de lengua portuguesa y cultura brasileña.

3. Cooperación en materia de formación profesional

Las Partes, con el fin de conocer y mejorar sus respectivos sistemas de Formación Profesional basados en competencias, colaborarán mediante la realización de las siguientes actividades: intercambio de información, celebración de Seminarios de intercambio de experiencias entre profesorado y/o técnicos, organización de cursos teórico-prácticos específicos y realización de asistencias técnicas que permitan colaborar en aspectos específicos de los respectivos sistemas de Formación Profesional Reglada. Más concretamente, el MEC español facilitará información sobre acreditación y titulaciones, centros de referencia nacionales y los centros integrados, al tiempo que facilitará la participación de responsables brasileños en Congresos internacionales que organice y que cuenten con la asistencia de representantes de los países de la Unión Europea. El MEC brasileño facilitará información sobre acreditación y titulaciones, centros de referencia nacionales y centros integrados, al tiempo que facilitará la participación de responsables españoles en Congresos internacionales que organice.

4. Cooperación en el Programa de erradicación del analfabetismo del Ministerio de Educación de Brasil.

Las Partes manifiestan su voluntad de colaborar en el desarrollo del Programa de Erradicación del Analfabetismo así como en cualquier otra iniciativa orientada a la alfabetización y capacitación laboral de jóvenes y adultos.

A este fin, el MEC español organizará las siguientes actividades para reforzar el programa:

- 4.1 - Acciones de formación en Brasil con personal responsable de su desarrollo, con el fin de presentar el sistema de educación de adultos en una realidad regional.
- 4.2 - Seminarios, junto con los responsables del PAEBA en Iberoamérica, relativos al desarrollo curricular del método de alfabetización.
- 4.3 - Asistencias técnicas y encuentros entre los responsables de ambos Ministerios competentes en esta materia.

El MEC brasileiro organizará las siguientes actividades para reforzar el programa:

- 4.4 - Intercambio de experiencias de formación en el área de educación de jóvenes y adultos.
- 4.5 - Seminarios relativos al desarrollo curricular de los métodos de alfabetización.
- 4.6 - Asistencias técnicas y encuentros entre los responsables de ambos Ministerios competentes en esta materia.

5. Cooperación en el desarrollo de las tecnologías de la información y comunicación educativa.

Las Partes apoyarán y fomentarán el desarrollo de las tecnologías de la información y comunicación educativa, mediante las siguientes acciones:

- 5.1 - Estudio de la posibilidad de desarrollar conjuntamente contenidos multimedia en diferentes áreas de interés común así como de la posibilidad de difundir tanto los materiales obtenidos como otros ya existentes a través de cauces como Tvescola, sitios web, entre otros.
- 5.2 - Realización de estudios y actividades relativos a la evaluación de la calidad del uso de las TIC.

Concretamente, el Ministerio de Educación y Ciencia español desarrollará las siguientes acciones:

- 5.3 - Contribución a proyectos de formación y actualización didáctica de profesores de ciencias (física, química, biología y matemáticas) mediante el uso de las TIC.
- 5.4 - Colaboración en la implantación de proyectos de educación a distancia a través del Centro Virtual de Recursos para la Formación del Profesorado de Lengua Española (Centro Virtual "María Moliner") que ofertará mini-cursos virtuales.
- 5.5 - Realización de actividades dirigidas a apoyar el desarrollo de programas brasileños de educación a distancia.
- 5.6 - Implantación del programa Aulas Mentor de educación a distancia, para la capacitación no sólo del personal docente sino también del personal al servicio de la Administración. Con el objeto de promover esta modalidad educativa basada en la formación a distancia con un sistema multimedia, el MEC español apoyará la instalación de aulas, dotadas con varios ordenadores conectados a través de Internet con tutores españoles, ubicadas en instalaciones del Ministerio de Educación u otros organismos como municipalidades o centros educativos. En concreto, las acciones de apoyo se concretarán en la realización de una asistencia técnica para la puesta en marcha del aula, la formación del personal responsable de la misma y el seguimiento inicial a través de tutores españoles. En cada caso particular, se estudiará el sistema para dotar al aula del equipamiento informático necesario.

6. Cooperación para el fortalecimiento institucional.

Ambos Ministerios conscientes de la necesidad de contribuir al fortalecimiento y perfeccionamiento de los sistemas de incentivación de la producción científica, de los procedimientos de evaluación de la calidad educativa y de los sistemas de capacitación de recursos humanos, y especialmente de los gestores de la educación, colaborarán en este campo mediante las siguientes actuaciones:


- 6.1 - Intercambio de información y experiencias que permitan el conocimiento de los respectivos sistemas científicos. A este respecto, el MEC español manifiesta su especial interés en el tema de las grandes instalaciones, específicamente el

Sincrotrón y por los sistemas de evaluación del aprendizaje de los alumnos. Por su parte, el Ministerio de Educación brasileño manifiesta interés en el sistema de evaluación de las acciones docentes de investigación y su vinculación con los sueldos

- 6.2 - Fomento de las relaciones de colaboración bilateral con el fin de intercambiar informaciones y experiencias acerca de metodologías de evaluación del sistema educativo, indicadores de rendimiento escolar, así como de modelos y estrategias de difusión de informaciones.
- 6.3 - Difusión y apoyo de las actividades de formación para funcionarios, tanto presenciales como a distancia y especialmente de la participación en el Curso de experto universitario en Administración de la Educación destinado a profesionales y funcionarios de las distintas administraciones educativas.

7. El presente Memorando de Entendimiento tendrá validez de 2 (dos) años, automáticamente renovables, desde la fecha de su firma.

Hecho en Brasilia, a 24 de Enero de 2005, en dos ejemplares originales en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.



POR EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL



POR EL GOBIERNO DEL REINO
DE ESPAÑA

[TRANSLATION — TRADUCTION]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING IN THE FIELD OF EDUCATION
BETWEEN THE MINISTRY OF EDUCATION OF THE FEDERATIVE
REPUBLIC OF BRAZIL AND THE MINISTRY OF EDUCATION AND
SCIENCE OF THE KINGDOM OF SPAIN

The Ministry of Education of the Federative Republic of Brazil and the Ministry of Education and Science of the Kingdom of Spain (hereinafter referred to as "the Parties"),

Expressing their satisfaction with the implementation of the Memorandum of 10 July 2000, whose purpose was to promote the dissemination of the Portuguese language and Brazilian culture and of the Spanish language and culture;

Desiring to encourage the development of bilateral relations in the field of education, convinced that this will contribute to increased friendship and cooperation between Spain and Brazil, and cognizant of the fact that cooperation in the field of education has a key role to play in strengthening relations between their two countries;

Aware that during the period in which the above-mentioned Memorandum was in force and following the signing of the Agreement for the period 2003-2006, which was concluded at the third meeting on cooperation between Brazil and Spain in the fields of education and culture, new possibilities for cooperation in education between the two countries have opened up and should be further developed;

Agree to cooperate in the following areas:

1. Cooperation in university education

The Parties, being aware that the training of highly qualified human resources plays a key role in the economic, technological and educational development of their societies, and conscious of the need to expand and develop their relations in the area of tertiary-level training and of the importance of assessing the standards and accreditation of universities in order to guarantee the quality of higher education systems, agree to collaborate in the following areas:

1.1 Support for and publicizing of activities undertaken pursuant to the relevant Cooperation Agreement signed between the two Ministries of Education on 16 March 2001, which was intended to encourage improvements in university training and research systems in both countries, to promote the development of joint training and scientific research programmes and the exchange of scientific knowledge, publications and specialist documentation. In this regard, the two Parties agree that these activities shall, as a matter of priority, cover areas of common interest such as economics, education, the biological sciences, the environment and marine sciences, technology, chemistry, psychology, agriculture and pest control.

1.2 More specifically, in this regard, the Parties agree to consider at future meetings project proposals for studying both the existing bilateral relations and cooperation in research between the universities of the two States and the teaching of their respective languages.

1.3 Strengthening of relations between institutions of higher education and technology education centres with a view to exchanging information, enriching research activities, engaging in academic exchanges and joint activities, and collaborating in advanced and/or refresher training courses for teachers.

1.4 Strengthening of bilateral cooperation for the exchange of information and experiences that could help to improve accreditation and quality control procedures and contribute to the progressive development of a shared body of knowledge of academic programmes and institutions of higher education that would facilitate the movement of students, academics and professionals and the recognition of academic qualifications and periods of study.

1.5 Study of the feasibility of introducing coordinated doctoral study programmes in Spanish and Brazilian universities and of developing an undergraduate scholarship programme.

1.6 Organization of meetings and seminars between the competent higher education institutions and authorities of the two countries to promote greater understanding of their respective education systems and to facilitate the adoption of agreements and the evaluation of ongoing programmes.

2. Cooperation in the teaching of Spanish and Portuguese

2.1 Spanish:

The Spanish Ministry of Education and Science, aware of the growing interest among Brazilian students at the elementary, secondary and higher levels in learning Spanish, will support this demand through:

2.1.1 Support for the development of curriculum projects and programmes for teaching Spanish at the elementary, secondary and higher levels.

2.1.2 Establishment of resource centres which, in conjunction with those already in existence in Brasilia and Rio de Janeiro, will facilitate the work of Brazilian teachers through the provision of advisory services and loans of teaching materials and the organization of activities such as, inter alia, training and refresher courses, conferences and round tables.

2.1.3 Collaboration in the provision of refresher training for teachers of Spanish working in the Brazilian public school system, through:

2.1.3.1 The organization of training and refresher courses for Brazilian teachers of Spanish, focusing on modern teaching practices and methods.

2.1.3.2 The granting of assistance to Brazilian teachers of Spanish, preferably below the university level, to participate in advanced training courses in Spanish universities, with emphasis on Spanish language and culture.

2.1.4 Investigation of the possibility of using information and communication technologies to increase collaboration and the exchange of materials and experiences within the community of teachers and students of the Spanish and Portuguese languages.

2.2 Brazilian Portuguese

The Brazilian Ministry of Education, aware of the growing interest among Spanish students at the elementary, secondary and higher levels in learning Brazilian Portuguese, will support this demand by taking the following actions:

2.2.1 Support for the development of projects and programmes for teaching Portuguese at the secondary and higher levels.

2.2.2 Collaboration in providing refresher training for teachers of Brazilian Portuguese working in the Spanish public school system by:

2.2.2.1 Organizing training and refresher courses for Spanish teachers of Brazilian Portuguese, focusing on modern teaching practices and methods.

2.2.2.2 Providing opportunities for Spanish teachers of Brazilian Portuguese to participate in advanced training courses in Brazilian universities, concentrating on the Portuguese language and Brazilian culture.

3. Cooperation in vocational training

In order to familiarize themselves with and strengthen their respective systems of skills-based vocational training, the Parties shall collaborate through the following activities: exchange of information, organization of seminars for the exchange of experiences among teachers and/or technicians, organization of courses specifically on theory and practice and provision of technical assistance to facilitate cooperation in specific aspects of their respective public vocational training systems. The Spanish Ministry of Education and Science shall, in particular, provide information about accreditation and academic qualifications, national reference centres and integrated centres in Spain, and will facilitate the participation of Brazilian representatives in international conferences organized under its auspices and attended by representatives from countries of the European Union. The Brazilian Ministry of Education shall provide information about accreditation and academic qualifications, national reference centres and integrated centres in Brazil, and will facilitate the participation of Spanish representatives in international conferences organized under its auspices.

4. Cooperation under the literacy programme of the Ministry of Education of Brazil

The Parties declare their intention to collaborate in the Programme to Eradicate Illiteracy and in any other initiative to promote literacy and to provide vocational training for young people and adults.

To this end, the Spanish Ministry of Education and Science shall organize the following activities in support of the programme:

4.1 Training courses conducted in Brazil by personnel working on the programme to present the adult education system in a regional context.

4.2 Seminars on curriculum development of literacy training methods, in conjunction with the organizers in Latin America of the Adult Literacy and Basic Education Programme (PAEBA).

4.3 Provision of technical assistance and organization of meetings between officials of the two competent Ministries.

The Ministry of Education of Brazil shall organize the following activities in support of the programme:

- 4.4 Exchange of experiences in the training of young people and adults.
 - 4.5 Seminars on curriculum development of literacy training methods.
 - 4.6 Provision of technical assistance and organization of meetings between officials of the two competent Ministries.
5. Cooperation in the development of information and communication technologies (ICT) for education

The Parties shall support and encourage the development of information and communication technologies for education by taking the following actions:

- 5.1 Examine the possibility of jointly developing multimedia materials in various fields of common interest and of disseminating these as well as existing materials through such channels as television for schools (Tvescolar) and websites, among others.
- 5.2 Studies and activities related to evaluation of the quality of ICT use.

The Spanish Ministry of Education and Science shall undertake the following activities, in particular:

- 5.3 Contribute to the vocational training projects and refresher training courses for science teachers (physics, chemistry, biology and mathematics) using ICT.
- 5.4 Collaborate in the development of distance learning projects through the Centro Virtual de Recursos para la Formación del Profesorado de Lengua Española (Centro Virtual "Maria Moliner"), which will offer short distance learning courses.
- 5.5 Activities in support of the development of Brazilian distance learning programmes.

5.6 Introduction of the Aulas Mentor distance learning programme, a virtual classroom for the training of both teachers and administrative personnel. To promote this method of teaching, based on distance learning through a multimedia system, the Spanish Ministry of Education and Science shall provide support for the installation of classrooms equipped with computers connected through the Internet to Spanish tutors located in facilities of the Ministry of Education and Science and other premises such as those of municipal authorities and educational centres. More specifically, support activities will focus on the provision of technical assistance in setting up the virtual classroom, training of the personnel responsible for it and initial follow-up by Spanish tutors. The system will be adapted to ensure that each virtual classroom has the necessary computer equipment.

6. Institutional strengthening through cooperation

The two Ministries, being aware of the need to contribute to the strengthening and improvement of their systems for encouraging scientific innovation and of procedures for evaluating educational standards and systems for the training of human resources, in particular education managers, shall collaborate in this area through:

- 6.1 The exchange of information and experiences to promote greater understanding of each other's scientific systems. In this regard, the Spanish Ministry of Education and Science has a special interest in large items of equipment, more specifically the Sincotrón, and in systems for evaluating student performance. For its part, the Brazilian Ministry of Edu-

cation is interested in the system for evaluating research undertaken by teachers and the link between research and salaries.

6.2 The strengthening of bilateral relations of cooperation for the purpose of exchanging information and experiences concerning methodologies for evaluating the educational system, student performance indicators and models and strategies for disseminating information.

6.3 Publicizing and supporting training activities for both classroom and distance tutors, especially the advanced university course in school administration designed for professionals and other staff of the various school administrations.

7. This Memorandum of Understanding shall remain in force for two (2) years from the date of its signature and shall be automatically renewable.

Done at Brasilia, on 24 January 2005 in duplicate originals in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

CELSO AMORIM
Minister of State for Foreign Affairs

For the Government of the Kingdom of Spain:

MIGUEL ANGEL MORATINOS CUYAUBÉ
Minister of Foreign Affairs and Cooperation

[TRANSLATION — TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD DANS LE DOMAINE DE L'ÉDUCATION ENTRE LE MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION ET DE LA SCIENCE DU ROYAUME D'ESPAGNE

Le Ministère de l'éducation de la République fédérative du Brésil et le Ministère de l'éducation et de la science du Royaume d'Espagne (ci-après dénommés "les Parties"),

Exprimant leur satisfaction quant à la mise en oeuvre du Mémoire du 10 juillet 2000 visant à promouvoir la diffusion de la langue portugaise et de la culture brésilienne ainsi que de la langue et de la culture espagnoles;

Désireux de favoriser le développement des relations bilatérales dans le domaine de l'éducation, convaincus de contribuer ainsi au resserrement des liens d'amitié et de coopération entre l'Espagne et le Brésil et conscients que la coopération en matière d'éducation favorise résolument les rapports entre les deux pays;

Sachant que pendant la période de validité dudit Mémoire et suite à la signature de l'Acte de la troisième réunion de coopération Brésil Espagne dans les domaines de l'éducation et de la culture pour les années 2003-2006, de nouvelles voies se sont ouvertes à la coopération des deux pays dans le domaine de l'éducation et que ces possibilités nouvelles doivent être développées;

Conviennent de collaborer dans les domaines ci-après :

1. Coopération en matière d'enseignement supérieur

Conscientes du rôle fondamental que la formation de ressources humaines hautement qualifiées joue dans le développement économique, technologique et éducatif de nos sociétés; de la nécessité d'étendre et de développer leurs relations dans le domaine de l'enseignement du troisième cycle; et de l'importance que présente l'évaluation et l'accréditation des universités pour garantir la qualité des régimes d'enseignement supérieur; les Parties conviennent de collaborer à la réalisation des activités ci-après :

1.1 - Appui et diffusion des activités découlant de l'Accord de coopération du 16 mars 2001 entre les deux Ministères de l'éducation, en vue de promouvoir le perfectionnement des régimes d'enseignement et de recherche universitaire dans les deux pays; et de favoriser la mise au point de programmes communs de formation et de recherche scientifique et l'échange de connaissances scientifiques, de publications et de documentation spécialisées. À cet égard, les Parties conviennent que ces activités portent en priorité sur des domaines d'intérêt commun tels que les sciences économiques, l'éducation, les sciences biologiques, l'écologie et les sciences de la mer, la technologie, la chimie, la psychologie, l'agriculture et la protection phytosanitaire;

1.2 - Plus précisément, les Parties conviennent d'inscrire à l'ordre du jour des prochaines réunions des propositions de projets visant à étudier tant les relations bilatérales actuelles entre les deux États en matière d'enseignement universitaire et de recherche que l'enseignement de leur langue respective;

1.3 - Promotion des relations entre institutions d'enseignement supérieur et centres de formation technologique aux fins de l'échange d'informations; de l'enrichissement des activités de recherche, de la réalisation d'échanges et d'activités communes d'ordre académique; et de la collaboration aux processus de perfectionnement et/ou de formation permanente des enseignants;

1.4 - Promotion des rapports de coopération bilatérale pour l'échange d'informations et de données d'expériences qui contribuent à renforcer les mécanismes d'accréditation et de contrôle de qualité et à développer progressivement la connaissance mutuelle des programmes académiques et des établissements de l'enseignement supérieurs afin de faciliter la mobilité des étudiants, des enseignants et des cadres et la reconnaissance des titres et des études;

1.5 - Examen de l'introduction éventuelle de programmes coordonnés de doctorat dans les universités espagnoles et brésiliennes et de l'élaboration d'un programme de bourses de l'enseignement du deuxième cycle;

1.6 - Organisation de séminaires et de rencontres entre les institutions et autorités compétentes d'enseignement supérieur des deux pays en vue de faciliter la connaissance de leurs régimes respectifs ainsi que l'adoption d'accords et l'évaluation des programmes en cours.

2. Coopération concernant l'enseignement de l'espagnol et du portugais

2.1. Espagnol :

Le Ministère espagnol de l'éducation et de la science, conscient de l'intérêt croissant que les élèves et étudiants brésiliens de l'enseignement élémentaire, secondaire et supérieur portent à l'étude de l'espagnol, répond à cette demande par les actions suivantes :

2.1.1 - Appui à l'élaboration de projets de curriculums et de programmes pour l'enseignement de l'espagnol aux niveaux élémentaire, secondaire et supérieur;

2.1.2 - Création de centres de documentation qui, outre ceux qui existent déjà à Brasilia et à Rio de Janeiro, faciliteront les travaux des enseignants brésiliens par la prestation de services consultatifs et le prêt de matériels didactiques, l'organisation d'activités telles que cours de formation permanente et de perfectionnement, conférences, tables rondes, etc.;

2.1.3 - Collaboration en matière de formation permanente des professeurs d'espagnol de l'enseignement public brésilien par :

2.1.3.1 - L'organisation de cours de formation et d'actualisation axés sur une mise à jour didactique et méthodologique, à l'intention des enseignants brésiliens d'espagnol;

2.1.3.2 - Une aide permettant aux enseignants brésiliens d'espagnol, de préférence aux niveaux non universitaires, de suivre des cours de perfectionnement dans les universités espagnoles, principalement dans les domaines de la langue et de la culture espagnoles;

2.1.4 - Recours éventuel aux technologies de l'information et de la communication pour intensifier la collaboration et les échanges de documentation et de données d'expérience entre les étudiants et enseignants des langues espagnole et portugaise.

2.2. Portugais du Brésil :

Le Ministère brésilien de l'éducation, conscient de l'intérêt croissant que les élèves et étudiants espagnols de l'enseignement élémentaire, secondaire et supérieur portent à l'apprentissage du portugais du Brésil, répond à cette demande par les actions suivantes :

2.2.1 - Appui à l'élaboration de projets et programmes pour l'enseignement du portugais du Brésil aux niveaux élémentaire, secondaire et supérieur;

2.2.2 - Collaboration en matière de formation permanente des professeurs de portugais du Brésil de l'enseignement public espagnol par :

2.2.2.1 - L'organisation de cours de formation et d'actualisation axés sur une mise à jour didactique et méthodologique, à l'intention des enseignants espagnols de portugais du Brésil;

2.2.2.2 - Offre aux enseignants espagnols de portugais du Brésil de suivre des cours de perfectionnement dans les universités brésiliennes, principalement dans les domaines de la langue et de la culture brésiliennes.

3. Coopération dans le domaine de la formation professionnelle

Les Parties, soucieuses de mieux connaître et de perfectionner leur régime respectif de formation professionnelle en fonction des aptitudes, collaborent à la réalisation des activités suivantes : organisation de séminaire et échanges de données d'expériences entre enseignants et/ou techniciens; organisation de cours théoriques et de stages pratiques; et réalisation de missions d'assistance technique visant à faciliter la coopération sur des aspects précis de leur régime public de formation professionnelle. En particulier, le Ministère espagnol de l'éducation et de la science fournit des renseignements sur l'accréditation et les titres académiques, les centres nationaux de documentation et les centres intégrés, tout en facilitant la présence de responsables brésiliens aux congrès internationaux qu'il organise avec la participation de représentants de pays de l'Union européenne. Le Ministère brésilien de l'éducation fournit des renseignements sur l'accréditation et les titres académiques, les centres nationaux de documentation et les centres intégrés, tout en facilitant la présence de responsables brésiliens aux congrès internationaux qu'il organise.

4. Coopération dans le cadre du Programme de lutte contre l'analphabétisme mis en oeuvre par le Ministère brésilien de l'éducation

Les Parties sont résolues à collaborer à l'élaboration du Programme de lutte contre l'analphabétisme ainsi que de toute autre initiative en matière d'alphabétisation et de formation professionnelle des jeunes et des adultes.

Le Ministère espagnol de l'éducation et de la science organise pour ce faire les activités suivantes à l'appui du Programme :

4.1 - Actions de formation entreprises au Brésil par le personnel du Programme afin de présenter le système d'éducation des adultes dans le contexte des réalités régionales;

4.2 - Séminaires consacrés à l'élaboration des curriculums et méthodes d'alphabétisation, tenus en commun avec les responsables du Programme d'alphabétisation et d'éducation de base des adultes (PAEBA) des pays ibéro-américains;

4.3 - Assistance technique et organisation de rencontres entre les responsables des deux ministères compétents.

Le Ministère brésilien de l'éducation organise les activités suivantes à l'appui du Programme :

4.4 - Échanges de données d'expériences en matière de formation dans le domaine de l'éducation des jeunes et des adultes;

4.5 - Séminaires relatifs à l'élaboration des curriculums et méthodes d'alphabetisation;

4.6 - Assistance technique et organisation de rencontres entre les responsables des deux ministères compétents.

5. Collaboration relative au développement des technologies de l'information et de la communication dans l'éducation.

Les Parties appuient et encouragent par les actions ci-après le développement des technologies de l'information et de la communication dans l'éducation :

5.1 - Élaboration éventuelle en commun de matériels multimédias dans différents domaines d'intérêt commun et diffusion de ces matériels et de matériels existants par les voies de la télévision scolaire, de pages Web, etc.;

5.2 - Études et activités concernant le contrôle de qualité dans l'emploi des technologies de l'information et de la communication.

En particulier, le Ministère espagnol de l'éducation et de la science réalise les actions ci-après :

5.3 - Contribution à des projets de formation et d'actualisation didactique pour les enseignants en sciences (physique, chimie, biologie et mathématiques) au moyen des technologies de l'information et de la communication;

5.4 - Collaboration à la mise en oeuvre de projets de télé enseignement dans le cadre de mini cours virtuels offerts par l'intermédiaire du Centre virtuel de documentation pour la formation d'enseignants de la langue espagnole (Centre virtuel "María Moliner");

5.5 - Réalisation d'activités à l'appui du développement de programmes brésiliens de télé enseignement;

5.6 - Mise en oeuvre du Programme de télé enseignement "Aulas Mentor" (atelier de maître) pour la formation du personnel enseignant et administratif. Le Ministère espagnol de l'éducation et de la science, désireux de promouvoir cette modalité pédagogique fondée sur le télé enseignement multimédias, appui sa mise en oeuvre au moyen de plusieurs ordinateurs raccordés à l'Internet, conduits par des instructeurs espagnols à partir des locaux du Ministère de l'éducation et d'autres organismes (administrations municipales et centres d'enseignement). Les actions d'appui sont axées sur la prestation d'une assistance technique aux fins du démarrage du programme, de la formation du personnel responsable et du suivi initial par des instructeurs espagnols. Le système doit être étudié de façon à doter le Programme du matériel informatique nécessaire.

6. Coopération pour le renforcement des institutions

Les deux ministères, conscients de la nécessité de contribuer au renforcement et au perfectionnement des systèmes d'encouragement à l'innovation scientifique, des méthodes d'évaluation de la qualité de l'enseignement et des régimes de formation des ressources humaines et particulièrement des gestionnaires de l'enseignement, collaborent dans ce domaine par les actions suivantes :

6.1 - Échanges de renseignements et de données d'expériences visant à favoriser une meilleure connaissance de leurs systèmes scientifiques respectifs. À cet égard, le Ministère espagnol de l'éducation et de la science porte un intérêt particulier à la question des grandes installations, en particulier le synchrotron, et aux systèmes d'évaluation de l'apprentissage scolaire. D'autre part, le Ministère brésilien de l'éducation s'intéresse aux systèmes d'évaluation des travaux de recherche menés par le personnel enseignant et à leur corrélation salariale;

6.2 - Resserrement des liens bilatéraux de collaboration afin d'échanger des renseignements et des données d'expériences sur les méthodologies d'évaluation du système d'enseignement, sur les indicateurs de rendement scolaire, ainsi que sur des modèles et stratégies pour la diffusion de l'information;

6.3 - Diffusion et appui des activités de formation et de téléformation, en particulier le cours de hautes études universitaires en administration scolaire destiné au personnel d'encadrement et d'exécution des diverses administrations scolaires.

7. Le présent Mémoire d'accord, conclu pour une période de deux (2) ans à partir de la date de sa signature, est renouvelable par tacite reconduction.

Fait à Brasilia le 24 janvier 2005 en deux exemplaires originaux, en portugais et en espagnol, les deux textes étant également authentiques.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

Le Ministre des affaires étrangères,

CELSO AMORIM

Pour le Gouvernement du Royaume d'Espagne :

Le Ministre des affaires étrangères et de la coopération,

MIGUEL ANGEL MORATINOS CUYAUBÉ

